

Ficha da Acção

Designação Educação, Género e Cidadania

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 4 e 8 (meses)

Cód. Área D13 **Descrição** Educação para a Cidadania

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-79143/14

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3732743 **Nome** TERESA CLÁUDIA ESTEVES DE OLIVEIRA TAVARES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08658/99

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 3804285 **Nome** Maria da Conceicao Oliveira Carvalho Nogueira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33690/13

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 4709942 **Nome** Maria Teresa Gomes de Abreu **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-32471/13

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 5030037 **Nome** MARIA TERESA ALVAREZ NUNES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15339/02

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 5316408 **Nome** MARIA JOÃO CARDONA CORREIA ANTUNES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03031/97

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 5916873 **Nome** MARIA PAULA MONTEIRO PINHEIRO DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04348/97

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 6060682 **Nome** MARIA JOÃO DE JESUS DUARTE SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10044/00

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 6576015 **Nome** ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA DIAS DE ALMEIDA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04137/97

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 7745294 **Nome** CRISTINA MARIA COIMBRA VIEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04365/97

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 8443947 **Nome** Isabel Cristina Marques Lopes **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-32215/12

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Constituindo o desenvolvimento da consciência e do espírito de intervenção cívica de alunos e alunas uma das finalidades da Educação para a Cidadania, esta afigura-se indissociável de uma educação promotora da igualdade de oportunidades entre os sexos, dado o papel fundamental que a escola desempenha no processo de construção da identidade pessoal e social de raparigas e de rapazes. "O género e as assimetrias e desigualdades a eles associadas situam-se, atualmente, no centro das preocupações mundiais em matéria de direitos humanos e de desenvolvimento e é largamente consensual que a educação, designadamente a escolar, constitui um pilar primordial de intervenção" (CIG, Guiões de Educação. Género e Cidadania, 2010 Lisboa).

A investigação científica tem demonstrado que o ensino misto, embora tenha contribuído para um acréscimo de igualdade, se limitou à mera coexistência dos dois sexos na escola não se tendo substanciado em práticas educativas conducentes à transformação das relações sociais de género no processo de socialização e de construção da identidade dos dois sexos (Araújo, 2000; Pinto, 2000; Henriques e Pinto, 2002), o que se traduz no facto de as escolhas dos dois sexos em matéria de educação, de atividade profissional e de modo de vida continuarem a ser fortemente orientadas e restringidas por concepções estereotipadas de feminidade e de masculinidade, com repercussões a nível de repartição das responsabilidades familiares, de mercado de trabalho, de processos de decisão e de violência sobre as mulheres.

Estudos recentes reforçam a ideia de que a Escola continua a ser um espaço onde subsistem desigualdades sociais, não só ao nível socioeconómico, como também no que concerne ao género, refletindo-se nas atitudes face ao sucesso escolar, à saúde, à atividade física, aos comportamentos (incluindo de risco e de violência), à utilização das TIC, à intervenção nos espaços público e privado, às escolhas escolares e profissionais, entre outras. Em idade pré-escolar, as crianças já rotulam e categorizam diferentes atividades em termos de género e, ao longo do seu processo formativo, confrontam-se com alguns estereótipos discriminatórios, muitas vezes de forma inconsciente (no currículo oculto). A formação da identidade de género afetarà as atitudes e comportamentos futuros, pelo que aparece indissociável de uma verdadeira educação para a cidadania, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino secundário.

A educação para a igualdade de género, constitui-se como uma das áreas temáticas da educação para a cidadania e visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais, como se pode ler no documento "Educação para a Cidadania - Linhas Orientadoras" (<http://www.dge.mec.pt/educacaocidadania/index.php?s=directorioepid=71>).

A educação constitui, pois, uma das áreas estratégicas de intervenção previstas nos principais instrumentos de políticas públicas para a Igualdade entre Mulheres e Homens, a saber, o V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação; o V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, incluindo o III Programa de Ação para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina, e o III Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos. De entre as medidas da área da educação, destacam-se aquelas que privilegiam a formação contínua de profissionais de educação sobre a relação entre Género e Educação e as que visam a produção e divulgação de materiais pedagógicos promotores da igualdade de género, como é caso dos Guiões de Educação. Género e Cidadania, publicados pela CIG e validados pela DGE.

Os Guiões de Educação Género e Cidadania, publicados pela CIG em 2010, 2011 e 2012, validados pela então DGIDC e, no último caso, já pela DGE, constituem uma proposta inovadora de integração da dimensão do género nas práticas educativas e nas dinâmicas organizacionais dos estabelecimentos de educação e ensino. Esta oficina pretende contribuir para o conhecimento e utilização adequada dos Guiões, nas práticas educativas, tendo em vista o enquadramento das questões do género no âmbito da educação para a cidadania e surge na sequência dos resultados obtidos pela oficina de formação "Género e Cidadania" com o registo de acreditação nº CCPFC/ACC-66007/11, no âmbito da qual se realizaram, a nível nacional, sete oficinas em 2011 e dez em 2013.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

1. Incentivar o desenvolvimento de uma atitude mais atenta dos/das docentes na organização de projetos e atividades educativas de forma a desconstruir e contrariar concepções estereotipadas relativamente ao género;
2. Proporcionar o desenvolvimento de estratégias de apoio à promoção de uma efetiva educação de raparigas e de rapazes para o exercício da cidadania democrática;
3. Criar condições para a mudança de comportamentos de forma sustentada e integrada.

Conteúdos da acção

1. Introdução (4h – 1ª sessão presencial)

1.1. Educação para a cidadania, currículo e igualdade de género:

i. Enquadramento curricular da educação para a cidadania

ii. Educação para a cidadania: igualdade, género e saúde

1.2. A importância da educação nas políticas públicas para a igualdade entre mulheres e homens.

i. V PNIGCND

ii. V PNCVDG e III PAEMGF

iii. III PNCTSH

2. Enquadramento teórico (6h)

2.1. Género, igualdade e cidadania (3h – 1ª sessão presencial)

i. Sexo, género e estereótipos de género

ii. Socialização de género e papéis sexuais

iii. Género e direitos de cidadania: incoerências e desafios

iv. (As)simetrias e (des)igualdades entre mulheres e homens

2.2. Escola, género e currículo (3h - sessões síncronas a distância)

i. Género e currículo informal: as interações nos espaços escolares

ii. Assimetrias entre os sexos, relações de poder e violência de género

iii. Linguagem e materiais pedagógicos: (in)visibilidades e estereótipos

iv. Género, conhecimento e desigualdade entre mulheres e homens

3. Intervenção e aplicação prática dos Guiões de Educação Género e Cidadania (8h - sessões síncronas a distância)

3.1 Finalidades e objetivos

3.2. Áreas temáticas e contextos de intervenção

3.3 Sugestões práticas:

i. Transversalidade na intervenção educativa

ii. Integração curricular disciplinar

3.4. Estratégias pedagógicas e experiências de aplicação

4. Trabalho Autónomo (25h)

- Aplicação das Atividades dos Guiões, previamente selecionadas, aos respetivos contextos educativos
- Elaboração de relatório sobre o processo de aplicação e reflexão produzida no Agrupamento e sobre a continuidade a dar às atividades realizadas
- Preparação da apresentação pública do trabalho realizado e das propostas de intervenção futura.

5. Reflexão crítica sobre as experiências de aplicação dos Guiões de Educação Género e Cidadania e perspetivas de intervenção futura (7h – 2ª sessão presencial)

Metodologias de realização da acção

1. Formação Presencial (25h)

- 1ª Sessão presencial conjunta (7h)
- Apresentação da oficina: a educação para a cidadania e a igualdade de género
- Enquadramento teórico e legal do tema (Os Planos Nacionais) e apresentação dos Guiões Educação Género e Cidadania
- Conceitos básicos e sua relação com o currículo e a aplicação dos Guiões na prática pedagógica

• Sessões síncronas de formação a distância (11h)

- Enquadramento teórico (continuação)
- Planificação e acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da aplicação prática de atividades dos Guiões Educação Género e Cidadania

• 2ª Sessão presencial conjunta (7h)

- Apresentação e reflexão crítica sobre as experiências de aplicação dos Guiões de Educação Género e Cidadania e perspetivas de intervenção futura

2. Trabalho Autónomo (25h)

- Adequação das Atividades dos Guiões, previamente selecionadas, aos respetivos contextos educativos
- Aplicação das Atividades em diversos contextos escolares
- Reflexão conjunta, no âmbito do agrupamento, sobre as aplicações realizadas
- Elaboração de relatório sobre o processo de aplicação e reflexão produzida no Agrupamento e sobre a continuidade a dar às atividades realizadas
- Preparação da apresentação pública do trabalho realizado e das propostas de intervenção futura.

Regime de avaliação dos formandos

1. Participação nas sessões (dinâmica da participação e qualidade das intervenções) – 20%
2. Apresentação oral do projeto/atividades e do relato da sua aplicação – 30%
3. Relatório do trabalho autónomo – 50%

Os formandos serão avaliados utilizando a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC-3/2007 – setembro de 2007, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGE e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

Forma de avaliação da acção

1. Relatório das formadoras/dos formadores
2. Relatório da especialista
3. Questionários de avaliação preenchidos online pelas formandas e formandos
4. Questionário de avaliação preenchidos online pelas formadoras e formadores

Bibliografia fundamental

- AAVV, (2011), Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC.
- AAVV (2005), A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, ERTE/DGIDC.
- AAVV (2001), Reconstruir os nossos olhares. O papel da orientação escolar e profissional na promoção da igualdade de oportunidades, Coimbra, ME/DREC.
- AAVV (2000), Coeducar para uma sociedade inclusiva. Actas do Seminário Internacional, Lisboa, CIDM.
- AAVV (1999), Coeducação: do Princípio ao Desenvolvimento de uma Prática. Actas do Seminário Internacional, Lisboa, CIDM.
- AAVV (1995), Em busca de uma pedagogia da igualdade. Actas da I Universidade de Verão-Lisboa 1994, Lisboa, CIDM.
- AAVV (1995), O Rosto Feminino da Expansão Portuguesa. II, Lisboa, CIDM
- ABRANCHES, Graça (2011), "Como se fabricam as desigualdades na linguagem escrita", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 33-37.
- ABRANCHES, Graça (2009), Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública, Lisboa, CIG
- ABRANCHES, Graça (2005), "Ler a linguagem: breves notas sobre desproporções e dissemelhanças, pseudo-genéricos e a igualdade entre os sexos", in DGIDC, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, pp. 77-79.
- ABRANCHES, Graça et al. (2000). Linguagem, poder e educação: o sexo dos B,A,BAs, 2ª edição, Lisboa, CIDM.
- ACIOLY-REGNIER Nadja et al. (1999), Meios escolares e questões de género: elementos de reflexão para a prática do ensino, Lisboa, CIDM.
- AIRES, Luísa (2011) "Interculturalidade, Género e Tecnologia: Uma Abordagem Educativa", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 25-31.
- ALARIO TRIGUEROS, Teresa et al. (2001). Identidade e género na prática educativa, 2ª edição, Lisboa, CIDM.
- ALARIO TRIGUEROS, Teresa, et al. (coord.) (1998), Hacia una Pedagogía de la Igualdad, Salamanca, Amaru Ed.
- ALVAREZ, Teresa (2011), "Género e representações iconográficas", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 39-43.
- ALVAREZ, Teresa (2007), "Educar para a igualdade: género e cidadania", in Teresa Toldy et al. (org.) (2007), Actas do Congresso Internacional CIDADANIA(S) – Discursos e Práticas, Porto, Universidade Fernando Pessoa, pp. 732-746.
- ALVAREZ, Teresa (2005), "Representações iconográficas de sujeito histórico: o que (não) vemos nas imagens de história", in AAVV, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 93-105.
- AMÂNCIO, Lígia (coord.) (2004), Aprender a ser homem, Lisboa, Livros Horizonte.
- AMÂNCIO, Lígia (1999), "Género e educação em Portugal: mitos e realidades", in NETO, Félix et al. (org.), Igualdade de oportunidades. Género e educação, Lisboa, Universidade Aberta, pp. 195-207.
- AMÂNCIO, Lígia (1997), "Assimetria simbólica e relações sociais de género", in Félix Neto et al. (org.), Igualdade de Oportunidades e Educação, Lisboa, Universidade Aberta.
- ARMADA, Fina d' (2006), Mulheres Navegantes no tempo de Vasco da Gama, Lisboa, Ed. ÉSQUILLO com o apoio das ONGM do CC da CIG e da Câmara Municipal de Viana do Castelo.
- ARAÚJO, Helena Costa et al. (2000), "Política para a Igualdade entre os sexos em Educação em Portugal. Uma aparência de realidade", ex aequo, nº 2/3, pp. 141 151.
- ARNESEN, Anne-Lise (2000), "Relações sociais de sexo, igualdade e pedagogia na educação no contexto europeu", ex aequo, nº 2/3, pp. 125-140.
- BARBOSA, Carlos (2004), "Violência Escolar e a Construção Social de Masculinidades", in Lígia Amâncio (coord.) Aprender a Ser Homem, Lisboa, Livros Horizonte, pp.143-163.
- BETTENCOURT, Ana et al. (2000). Educação para a cidadania, 2ª edição, Lisboa, CIDM.
- BOUCHARD, Pierrette et al. (2003), La réussite scolaire comparée selon le sexe: catalyseur des discours masculinistes, Ottawa, Condition Féminine Canada.
- CARDONA, Maria João (coord.) et al. (2011), Guia de Educação. Género e Cidadania. 1º ciclo, Lisboa, CIG.
- CARDONA, Maria João (coord.) et al. (2010), Guia de Educação. Género e Cidadania. Pré-escolar, Lisboa, CIG.
- CARDONA, Maria João (2006) Educação de Infância. Formação e desenvolvimento profissional, Chamusca: Ed. Cosmos.
- CARDONA, Maria João (1992) «A organização do espaço e do tempo na sala de Jardim de Infância», Cadernos de Educação de Infância, 24, Lisboa: APEI, p.18-16
- CIG (2014a), III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2014-2017), Lisboa, CIG, no prelo.
- CIG (2014b), V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017), Lisboa, CIG, no prelo.
- CIG (2014c), V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação (2014-2017), Lisboa, CIG, no prelo.
- CIG (2013), Igualdade de Género em Portugal, 2012, Lisboa, CIG.

- CIG (2001), Afinal o que é a democracia Partitória?, Lisboa, CIG.
- Conselho da Europa, Recommendation CM/Rec (2007) 13 of the Committee of Ministers to member states on gender mainstreaming in education, (Adopted by the Committee of Ministers on 10 October) [http://www.coe.int/t/e/human_rights/equality/091_CM_Rec\(2007\)13.pdf](http://www.coe.int/t/e/human_rights/equality/091_CM_Rec(2007)13.pdf)
- Conselho da Europa (2000). Un nouveau contrat social entre les femmes et les hommes: le rôle de l'éducation. Actas do Seminário. Strasbourg: Conselho da Europa.
- CORREIA, Anabela Filipe, RAMOS, Maria Alda (2002), Representações de género em manuais escolares. Língua Portuguesa e Matemática: 1º ciclo, Lisboa, CIDM.
- CRABBE, Brigitte et al. (1985), Les femmes dans les livres scolaires. Bruxelles, Pierre Mardaga Edit..
- CRUZ, Isabel et al. (2006). Deusas e Guerreiras dos Jogos Olímpicos, Lisboa, CIDM.
- DGIDC (2007). Guia de Educação para a Cidadania em Contexto Escolar. Lisboa, DGIDC/ME.
- DGIDC (2006). Boas Práticas de Cidadania - nas áreas disciplinares, na Formação Cívica, em Trabalhos de Projecto e em Actividades de Complemento Curricular, Lisboa, DGIDC/ME.
- DUARTE, Mónica et al. (2013) "(Entre) olhares sobre delinquência no feminino, ex æquo. Revista da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, 28, pp. 31-44.
- DUBET, François et al. (2000), Violence à l'école: sensibilisation, prévention, répression, Strasbourg, Conseil de l'Europe.
- EDFELDT, Chatarina (2006), Uma história na História. Representações da autoria feminina na História da Literatura Portuguesa do século XX, Montijo, Câmara Municipal do Montijo.
- ESTEVES, João (2008), Mulheres e Republicanismo (1908-1928), Lisboa, CIG
- ESTEVES, João (2014), Ana de Castro Osório (1872-1935), Lisboa, CIG, no prelo.
- FERNANDEZ VALENCIA, Antonia (2011), "Mitos y Representaciones", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 11-17.
- FERREIRA, Maria Luísa (org.) (1998), O que os Filósofos pensam das Mulheres, Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
- FERREIRA, Virgínia (2001), "Estudos sobre as Mulheres em Portugal: a construção de um novo campo científico", ex-æquo, 5, 9-25.
- FONSECA, Maria Laura et al. (2001b), "Reflectindo sobre dicotomias na orientação escolar profissional", in AAVV, Reconstruir os nossos olhares. O papel da orientação escolar e profissional na promoção da igualdade de oportunidades, Coimbra, ME/DREC, pp. 53-63.
- FRAGATEIRO, Lourdes (2011), "A dimensão de género nos recursos educativos digitais para o 1.º ciclo", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 47-49.
- GASPAR DE MATOS, Margarida et al (2010) "Violência em contexto Escolar, Lisboa, DGIDC/ME.
- GOMES, Paula B. et al. (2005), "Desporto e género: análise das imagens de manuais escolares dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico", in AAVV, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, ERTE/DGIDC, Lisboa, pp. 83-91.
- GOMES, Paula Botelho (2001), "Género, Coeducação e educação física: implicações pedagógico-didáticas", ex æquo, nº4, pp.13-26.
- GOMES, Paula Botelho et al. (2000). Equidade na Educação. Educação Física e Desporto na Escola, Queijas, Associação Portuguesa A Mulher e o Desporto.
- HENRIQUES, Fernanda (2005), "Aprender filosofia hoje. Subsídios para um olhar não discriminador sobre o material pedagógico", in AAVV, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 107-113.
- HENRIQUES, Fernanda et al. (2002), "Educação e Género: dos anos 70 ao final do século XX: subsídios para a compreensão da situação", ex æquo. Revista da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, 6, pp.11-54.
- HENRIQUES, Fernanda et al. (1996), "Em Busca de uma Pedagogia da Igualdade: o peso da variável sexo na representação de Bom Aluno", in ESTRELA, Albano, et.al (eds), Formação, Saberes Profissionais e Situações de Trabalho, Lisboa, AFIRSE Portuguesa/FPCE-UL, vol.2, pp.295-308.
- HENRIQUES, Fernanda et al. (1995), Os Materiais Pedagógicos e o Desenvolvimento de uma Educação para a Igualdade entre Sexos, Lisboa, CIDM.
- JOAQUIM, Teresa (org.) (2011), "Introdução", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 5-7.
- JOAQUIM, Teresa (org.) (2010), Masculinidades, Feminidades, Santa Maria da Feira, Ed. Afrontamento.
- LISBOA, Manuel (coord.) et al. (2009), Violência de Género – Inquérito nacional sobre a violência exercida contra mulheres e homens, Lisboa, CIG.
- LISBOA, Manuel (coord.) et al. (2003), Os Custos Sociais e Económicos da Violência Contra as Mulheres, Lisboa, CIG.
- LOURO, Guacira Lopes (2000). Currículo, Género e Sexualidade, Porto, Porto Editora.
- LOUSADA, Isabel (2010), Adelaide Cabete (1867-1935), Lisboa, CIG.
- MARTELO, Maria de Jesus (2004). A Escola e a Construção da Identidade das Raparigas. O exemplo dos manuais escolares, 2ª edição, Lisboa, CIDM.
- ME/DEB (1997) Orientações Curriculares para a educação pré-escolar, Lisboa, M.E./DEB- NEPE
- ME/DEB (1998) Qualidade e Projecto na Educação pré-escolar, Lisboa, M.E. /DEB- NEPE
- MELO, Madalena (2005), "A perspectiva do Género no software de iniciação à leitura", in AAVV, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 71-75.
- MITRANI, Monique et al. (2000), A partir de la mixité à l'école, construire l'égalité, Paris, Conseil Economique et Social.
- MOITA, Maria Gabriela et al. (1995), Falemos de sexualidade: um guia para pais e educadores, Lisboa, Associação Para o Planeamento da Família.
- MONGE, Maria Graciete et al. (1999), Criatividade na coeducação. uma estratégia para a mudança, Lisboa, CIDM.
- MONTEIRO, Natividade (2005), Maria Veleda, Lisboa, CIDM.
- NETO, António et al. (2000). Estereótipos de Género, 2ª edição, Lisboa, CIDM.
- NETO, Félix et al. (org.) (1997), Igualdade de Oportunidades e Educação, Lisboa, Universidade Aberta.
- NOGUEIRA, Conceição et al.(2013), Género e Saúde: Novas (In)Visibilidades, Vila Franca de Xira, APEM.
- NOGUEIRA, Conceição et al.(2005), "Estereótipos de Género. Conhecer para os transformar" in AAVV, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 10-30.
- NOGUEIRA, Conceição et al. (2001). Cidadania. Construção de novas práticas em contexto educativo, Porto, Ed. Asa.
- NUNES, Maria Teresa Alvarez (2009), O Feminino e o Masculino nos Materiais: (in)visibilidades e (des)Equilíbrios, Lisboa, CIG.
- NUNES, Maria Teresa Alvarez (2007). Género e Cidadania nas Imagens de História. Lisboa, CIG.
- ONU, Plataforma de Acção de Pequim, 1995 e Iniciativas e Acções Futuras, Lisboa, CIDM, 2001.
- PENA, Cristiana (2011), "Materiais pedagógicos para a área curricular das artes: uma questão de género", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 87-92.
- PINTO, Teresa (2011), "Género e Recursos Educativos Digitais de História", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 81-85.
- PINTO, Teresa (coord.) et al. (2010), Guia de Educação. Género e Cidadania.3º Ciclo, Lisboa CIG.
- PINTO, Teresa (2005), "Mulheres, Educação e Relações Sociais de Género: uma perspectiva histórica", in AAVV, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 31-46.
- PINTO, Teresa (1999), "Caminhos e encruzilhadas da Coeducação", ex æquo, nº 1, pp.123-135.
- PINTO, Teresa (Coord.) (2002). A Profissão Docente e os Desafios da Coeducação: Perspectivas Teóricas para Práticas Inovadoras, Lisboa, CIDM.
- PINTO, Teresa (2001), "«Co-eduquer pour mieux vivre ensemble». Les enjeux d'une education vers l'egalite de genre", Un nouveau contrat social entre les femmes et les hommes: le rôle de l'éducation. Actes du Séminaire (7-8/12/2000), Strasbourg, Conselho da Europa, 2001, pp. 10-23.
- PINTO, Teresa (2000), "Igualdade na educação: contribuição para um balanço da situação portuguesa no contexto europeu", ex æquo, nº2/3, pp. 153-163.
- POMAR, Clarinda et al. (coord.) et al. (2012), Guia de Educação. Género e Cidadania. 2º ciclo, Lisboa, CIG.
- PRAZERES, Vasco (coord.) (2008). Saúde, Sexo e Género. Factos, Representações e Desafios, Lisboa, Direcção-Geral da Saúde.
- PRAZERES, Vasco (2003). Saúde juvenil no masculino. Género e saúde sexual e reprodutiva, Lisboa, Direcção-Geral da Saúde.
- ROCHA, Custódia (1997), "As relações de género e os estudos sobre as organizações educativas: Problemática", in LUIS, Ana, et. al. (org.), A Administração da Educação: Investigação, Formação e Práticas, Lisboa, Forum Português de Administração Educacional, pp. 249 264.
- SAAVEDRA, Luísa (2005). Aprender a ser rapariga, aprender a ser rapaz: teorias e práticas da escola. Coimbra: Almedina.
- SAAVEDRA, Luísa (2001), "Sucesso/insucesso escolar. A importância do nível socioeconómico e do género", Psicologia, vol. XV (1), pp. 67-92.
- SANTOS, Boaventura Sousa et al.(2008), Tráfico de Mulheres em Portugal para Fins de Exploração Sexual, Lisboa, CIG.
- SERRAVALLE, Ethel Porzio (org) (2000), Saberes e Liberdade. Masculino e Feminino nos Livros, na Escola e na Vida, Milão, Associazione Italiana Editori.
- SILVA, Ana da (2011), "Análise da Dimensão de Género nos Recursos Educativos Digitais das Áreas da Literatura e Língua Portuguesas do Portal das Escolas", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 51-59.
- SILVA, Ana da, et al. (2005), "A narrativa na promoção da igualdade de género. Contributos para a educação pré-escolar, 3ª edição, Lisboa, CIDM.
- SILVA, Maria João D. et al. (2011), "Utilização da Internet por Raparigas e Rapazes: Promover a Inclusão", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 19-24.
- SILVA, Maria João D. (2005), "Promoção da igualdade de género em recursos educativos informatizados: reflexão sobre alguns exemplos", in AAVV, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 60-67.
- SILVA, Maria Regina Tavares da (2005a), Carolina Beatriz Angelo, Lisboa, CIDM.
- SILVA, Maria Regina Tavares da (2005a), "Enquadramento Internacional das Políticas para a Igualdade entre Mulheres e Homens", in DGIDC, A Dimensão de Género nos Produtos Educativos Multimédia, Lisboa, pp. 47-58.
- SILVA, Regina Tavares da (2002), Feminismo em Portugal na voz de mulheres escritoras do início do século XX, Lisboa, CIDM, 3ª ed.
- SILVA, Maria Regina Tavares da (2002), Heroínas da Expansão e Descobrimientos, Lisboa, CIDM.
- SILVA, Maria Regina Tavares da (1999), A Mulher. Bibliografia Portuguesa Anotada (Monografias: 1518 1998), Lisboa, Cosmos.

- SILVA, Paula (2008), A Construção/Estruturação do Género na Educação Física, Lisboa, ONGM do Conselho Consultivo da CIG.
- SILVA, Paula (2011), "Desporto, Corpo e Género nos Recursos Educativos Digitais", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 73-79.
- SILVA, Paula (2008), A Construção/Estruturação do Género na Educação Física, Lisboa, ONGM do Conselho Consultivo da CIG.
- SOUZA, Maria Reynolds de (2006). A Concessão do Voto às Portuguesas, Lisboa, CIDM.
- TAVARES, Maria Teresa de C. M. (2011), "A Dimensão de Género nos Recursos Educativos Digitais – Inglês. Recomendações e Orientações Práticas", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 61-67.
- TEIXEIRA, Filomena et al.(2011), "A dimensão de género nos recursos educativos digitais de Ciências da Natureza", in AAVV, Género e Recursos Educativos Digitais, Lisboa, ERTE/DGIDC, pp. 67-71.
- THÉBAUD, Françoise et al. (ed.) (2003). Clio. Histoire, Femmes et Sociétés, n°18, Coéducation et Mixité.
- VASCONCELOS, Teresa (1997) Ao redor da mesa grande. A prática educativa de Ana, Porto: Porto Editora
- VIEIRA, Cristina (2007). Educação Familiar. Estratégias para a Promoção da Igualdade de Género, 2ª edição, Lisboa, CIG
- VIEIRA, Cristina (2006). É menino ou menina? Género e educação em contexto familiar, Coimbra, Almedina.
- VIEIRA, Cristina Coimbra, (2002), 'A escola e a promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres: a importância dos profissionais de orientação escolar e profissional', Psychologica, 30, pp. 461-468.
- WIEVIORKA, Annette (2004), Quelle place pour les femmes dans l'Histoire enseignée?, Paris, Conseil Economique et Social.

Ligações de referência

- Portal da DGE: <http://www.dge.mec.pt/>
- Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania:
<http://www.dge.mec.pt/educacaocidadania/index.php?s=directorioepid=71>
- Educação para a Cidadania - Área Temática Educação para a Igualdade de Género: <http://www.dge.mec.pt/educacaocidadania/index.php?s=directorioepid=175>
- Educação para a Cidadania – Área Temática Educação para a Saúde e a Sexualidade:
<http://dge.mec.pt/educacaosaude/>
- Portal da CIG: <http://www.cig.gov.pt>

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialista de Formação

B.I. 2359192 Nome Teresa Maria da Conceição Joaquim

Processo

Data de receção 23-01-2017 **Nº processo** 96388 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-89644/17

Data do despacho 23-01-2017 **Nº ofício** 667 **Data de validade** 21-07-2017

Estado do Processo C/ Reclamação - pedido deferido com alteração do certificado